

## ORQUIECTOMIA REALIZADA EM OURIÇO-PIGMEU-AFRICANO (*Atelerix albiventris*)

GATTERMANN, Fernanda<sup>1</sup>; CUCHI, Renata<sup>1</sup>; DAMIN, Vitória<sup>2</sup>; SERRA, Tamires<sup>2</sup>; LOZOVE, Milena<sup>2</sup>; FAVARÃO, Keila<sup>3</sup>; BALDISSERA, Raphael<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste;

<sup>2</sup> Aprimoranda no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres da Universidade Estadual do Centro-Oeste

<sup>3</sup> Docente do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste;

### Resumo

Este trabalho relata a técnica cirúrgica de orquiectomia, realizada em cinco ouriços-pigmeus-africanos. Os hedgehogs são mamíferos que, atualmente, apresentam uma grande busca como “mascotes”. Sua comercialização é legalizada quando licenciada pelo IBAMA, porém, sua reprodução é ilegal no Brasil, tornando a realização da orquiectomia uma forma de controlar a reprodução e comercialização ilegal destes animais. A técnica utilizada para a castração dos machos apresentou algumas alterações - quando comparada à utilizada em pequenos animais - pois os hedgehog não possuem escroto, sendo necessário uma incisão parapeniana, sob o testículo. No momento da tração dos testículos, ocorreu a ruptura do plexo e ocorrência de hemorragia, o que pode ter relação com o tamanho do animal, já que a complicação ocorreu no menor deles. Após a cirurgia, os cinco animais apresentaram uma recuperação tranquila e não apresentaram complicações pós-cirúrgicas.

Palavras-chaves: Orquiectomia. Ouriço-pigmeu-africano. Técnica cirúrgica.

### Introdução

O Ouriço-pigmeu-africano, popularmente conhecido como hedgehog, é um mamífero originário do continente Africano. As fêmeas apresentam idade reprodutiva por volta de dois a três meses, enquanto os machos atingem a maturidade sexual em torno dos cinco a oito meses de idade. Quando em cativeiro, a reprodução pode ocorrer o ano todo, não havendo interferência sazonal (SILVA; SANTOS, 2021).

No Brasil, a comercialização do ouriço-pigmeu-africano era proibida pelo IBAMA, mas foi legalizada a pouco tempo, sendo permitida apenas quando oriunda de locais legalizados e licenciados pelo IBAMA. Em relação a sua reprodução, ela é proibida no país, apesar disso, existem diversos casos de compra e venda ilegal e conseqüentemente a sua reprodução, o que favorece a procriação dos mesmos, causando um descontrole populacional e alterações ambientais. Dessa forma, as técnicas de castração - orquiectomia e ovariosterectomia - são realizadas a fim de controlar, tanto reproduções acidentais, quanto sua procriação e comercialização ilegal. (GEHRES et. al., 2023)

### Objetivos

Descrever a técnica cirúrgica do procedimento de orquiectomia realizada em cinco machos de ouriços-pigmeus-africanos (*A. albiventris*) e a importância da sua castração.

### Metodologia

Os animais chegaram ao CETRAS, encaminhados pelo Instituto Água e Terra, no dia 12 de março de 2024. Com o intuito de realizar a castração de todos os animais.

Os cinco machos apresentaram pesos diferentes entre si, contendo uma média de 205g e sendo de 300g o maior e 125g o menor. O animal com peso de 125g apresentava, leve desidratação com pododermatite em membros, animal de 165g leve desidratação e pododermatite grau 1 em membros e o animal com 200g apresentava ferimentos em dígitos do

membro torácico direito e membro pélvico esquerdo. Após o exame físico inicial, aos animais que apresentavam leve desidratação, foi realizado 2 ml de ringer lactato subcutâneo. Após alimentação e manejo completo dos animais, foi realizada a cirurgia de orquiectomia nos machos, no dia 15 de março de 2024.

Durante sua estadia no CETRAS, os ouriços-pigmeus-africanos foram cuidadosamente manejados em ambientes individualizados para garantir seu conforto e bem-estar. Cada animal foi alojado em uma caixa organizadora equipada com abrigo, acesso contínuo à água e uma dieta balanceada composta por ração super premium para felinos domésticos, além de tenébrios para suplementar sua nutrição. Reconhecendo a importância do enriquecimento ambiental para promover comportamentos naturais, também implementamos atividades de enriquecimento, proporcionando estímulos variados para incentivar sua saúde física e mental.

Para o preparo pré-operatório foi realizada a administração de morfina, midazolam e cetamina como MPA.

Após indução anestésica os animais foram posicionados em decúbito dorsal, com os membros fixados com tiras de esparadrapos na mesa cirúrgica e tricotomia ampla de toda a região abdominal ventral. A antisepsia prévia foi realizada com álcool 70% e clorexidine 2% em movimento circular centrífugo e também a antisepsia asséptica com clorexidine 2% e colocados os panos de campo.

O pênis fica localizado no abdômen ventral, na região inguinal. As incisões foram realizadas com tamanho médio de 1cm na pele, tecido subcutâneo e túnicas e foram realizadas com bisturi número 24 até a exposição testicular. Foi realizada a técnica aberta, com incisão da túnica vaginal, identificado e rompido o ligamento próprio da cauda do epidídimo e a identificação e ligadura do plexo pampiniforme e ducto deferente, utilizando poliglecaprone 25 4-0.

Para a síntese cirúrgica, foi utilizada a pinça Halsted, distal a ligadura e realizada a secção entre a ligadura e a pinça. Após isso, foi inspecionada em relação a ocorrência de hemorragias e realizada a sutura da túnica vaginal com o fio poliglecaprone 25 4-0, em padrão Sultan.

A dermorrafia foi realizada com fio poliglecaprone 25 4-0, em dois planos, com a aproximação do subcutâneo e a pele em padrão subcutâneo. O mesmo procedimento foi realizado no testículo contralateral.

Após a finalização da cirurgia, foi realizada a limpeza da ferida com clorexidine 0,2% e curativo com pomada de sulfadiazina de prata.

No pós-operatório, foi realizada a administração de Enrofloxacin 25% (VO), Tramadol 2% (VO), duas vezes por dia e Meloxicam 0,2% (SC) e fluidoterapia (3ml SC), uma vez por dia até o dia 17/03. Após isso, continuou a administração apenas da Enrofloxacin 25% (VO) e Tramadol 2% (VO) durante o dia 18/03, duas vezes ao dia. A partir do dia 19/03, realizou-se a troca do Tramadol para Dipirona (VO), e continuou com a Enrofloxacin 25% (VO) até o dia 21/03, duas vezes ao dia, onde encerrou o tratamento.

## **Resultado e Discussões**

Em relação à anatomia, os ouriços-pigmeus-africanos não possuem escroto. Dessa forma, a incisão é realizada parapeniana, sob o testículo, que é mantido no lugar com uma pressão digital. Após isso, é realizada duas incisões - uma de cada lado, diferenciando assim, da técnica utilizada em pequenos animais.

Durante o procedimento, foi observado a ocorrência de uma complicação com um dos machos operados. Foi apresentada uma ruptura do plexo e hemorragia no momento da tração dos testículos. O macho em questão, era o de menor peso entre todos (com menos de 200g), o que pode ter relação com o ocorrido.

Em comparação, os ouriços-cacheiros também apresentam diferenças anatômicas em relação ao sistema reprodutor e necessitam de mudanças na técnica, como descrita acima.

Para a realização do procedimento, foi utilizada a técnica fechada modificada, uma vez que a anatomia reprodutiva do ouriço-cacheiro é caracterizada pela ausência de um verdadeiro escroto, estando os testículos localizados no canal inguinal intra abdominal, lateralmente ao prepúcio (BALDREY, 2017).

O ouriço-cacheiro macho, com cinco anos de idade, pesando 1,48 Kg, não apresentou nenhuma intercorrência durante o procedimento cirúrgico, obteve uma excelente recuperação ao longo do mês, não demonstrou sentir qualquer desconforto e alimentou-se de acordo com o habitual (MATHIAS et al., 2022).

Apesar dessa comparação, os ouriços-pigmeu-africanos e os ouriços-cacheiros apresentam hábitos com diferenças entre si e em relação a alimentação e comportamentos.

Os hedgehogs são classificados como insetívoros e com hábitos onívoros. Na natureza eles se alimentam de presas e cadáveres de aves, répteis e mamíferos. Já sob cuidados humanos, é ofertado ração específica, insetos vivos, como grilos, tenébrios (*Tenebrio molitor*) e baratas. Também pode ser oferecido ovo cozido e alguns tipos de frutas (FILHO, 2024). Tornou-se popular como animal de estimação e é um animal terrestre e noturno (SILVA; SANTOS, 2021).

Já o ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*) é arborícola e noturno (SILVEIRA, 2018). Apresenta um tamanho maior que o hedgehog e é nativo, não sendo um pet não convencional. Dessa forma, não é fundamental a sua castração em comparação ao ouriço-pigmeu-africano.

## Conclusões

Apesar da complicação transcirúrgica com um dos machos, a técnica cirúrgica utilizada foi concluída com sucesso e não apresentou complicações nem sequelas pós-operatórias. Os cinco animais se recuperaram de forma tranquila e sem mais complicações.

A orquiectomia em ouriço-pigmeu-africano é uma forma de prevenir a reprodução e comercialização ilegal desses animais, controlando e impedindo com que ocorra casos de crimes ambientais contra essa espécie.

A falta de estudos e relatos em relação à técnica cirúrgica e o conhecimento sobre a espécie e suas particularidades anatômicas e fisiológicas, dificultam, muitas vezes, a realização das cirurgias. Dessa forma, a técnica usual de orquiectomia (realizada em pequenos animais), necessita de algumas modificações, buscando um bom resultado final e sem complicações pós cirúrgicas.

## Referências

BALDREY, V. **Orchiectomy of a Cape porcupine (*Hystrix africaeaustralis*): case report.** Veterinary Record Case Reports, 2017.

SILVEIRA, F. F. Ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*). **Fauna Digital do Rio Grande do Sul**, 2018. Bird and Mammal Evolution, Systematics and Ecology Lab - UFRGS. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-rodentia/familia-erehizontidae/ourico-cacheiro-coendou-spinosus/>>. Acesso em: 18 maio. 2024.

FILHO, K. Manual de Criação Hedgehog Ouriço Pigmeu . Manual criação jiboias brasil, 1 fev. 2024.

GEHRES, Daniele; et. al. ;ORQUIECTOMIA EM OURIÇO PIGMEU AFRICANO (*Ateleryx albiventris*): RELATO DE CASO; **Revistas Eletrônicas Unicruz**; Disponível em: <<https://revistaanais.unicruz.edu.br/index.php/inter/article/view/1195>>; Acessado em 25/04/2023 as 22:47.

MATHIAS, R. et al. Relato de caso - Orquiectomia em Ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*). **Brazilian Journal of Development**, p. 56503–56510, 10 ago. 2022.

SILVA, A. DA; SANTOS, C. L. DOS. Piometra em Ouriço Pigmeu Africano: Relato de caso. **Pubvet**, v. 15, n. 11, p. 1–5, nov. 2021.